

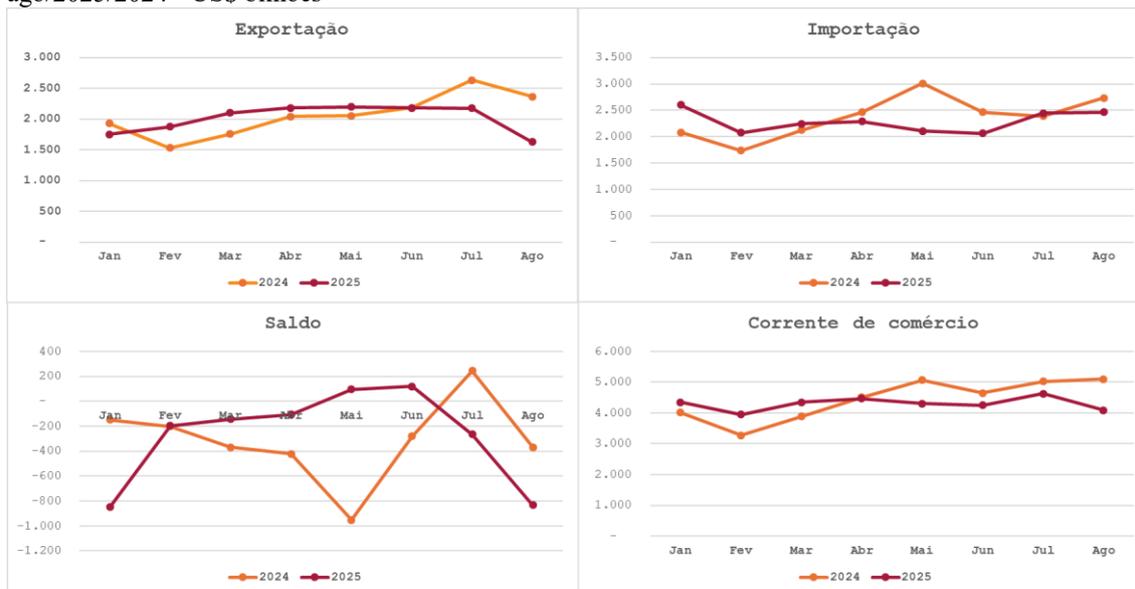
Nordeste Amplia Presença Internacional e Diversifica Vendas Externas

Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras alcançaram US\$ 227,58 bilhões, no acumulado até agosto de 2025, leve aumento de 0,5%, relativamente ao acumulado até agosto de 2024. As importações somaram US\$ 184,77 bilhões, incremento de 6,9%. A corrente de comércio do Brasil atingiu US\$ 412,35 bilhões (+3,2%) nesse período e a balança comercial foi superavitária em US\$ 42,81 bilhões (-20,2%), segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- A Região Nordeste foi responsável por 7,1% das exportações e por 9,9% das importações brasileiras, nos oito primeiros meses deste ano.
- As exportações nordestinas totalizaram US\$ 16,11 bilhões, de janeiro a agosto de 2025, queda de 2,4%, relativamente ao mesmo período do ano passado. As importações, também, registraram decréscimo de 3,8%, somando US\$ 18,29 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 2,18 bilhões (-12,8%) no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 34,40 bilhões (3,1%), conforme observado no Gráfico 1.
- Por setor econômico, as exportações da Agropecuária (US\$ 5.048,0 milhões) recuaram 5,1%, devido a retração, principalmente, nas vendas de Soja (-11,2%) e Milho (-45,7%). Por outro lado, vale destacar, o crescimento de Café não torrado (+71,1%) e Frutas e nozes não oleaginosas (+17,3%).
- As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 10.144,0 milhões) apresentaram leve crescimento de 0,2%. Cresceram, no período comparativo, as vendas de Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (+24,5%), Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (+40,2%), Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+51,4%), Veículos automóveis de passageiros (+58,8%) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (+43,8%), dentre outros. Compensando a queda registrada em Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-23,5%), Celulose (-15,1%), Açúcares e melaços (-10,3%) e Farelos de soja e outros alimentos para animais (-23,4%).
- Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 878,4 milhões) decresceram 13,8%, devido à redução nas vendas de Minério de ferro (-51,4%), Minério de cobre (-10,7%) e Óleos brutos de petróleo (-6,7%).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 58,7% das vendas externas da Região, registrando as seguintes participações e crescimento, no período em análise: China (23,1%, -9,6%), Estados Unidos (12,9%, +8,1%), Canadá (10,4%, +24,6%), Argentina (7,0%, +37,1%) e Singapura (5,2%, -23,5%).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento em Bens de capital (+14,4%) e Bens intermediários (+2,4%) enquanto as aquisições de Bens de consumo (-16,5%) e Combustíveis e lubrificantes (-12,6%) decresceram. Os recuos mais significativos foram em Veículos automóveis de passageiros (-65,7%), Gás natural, liquefeito ou não (-44,4%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-27,6%) e Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-12,2%).
- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 59,2% das aquisições da Região (Gráfico 3), registrando as seguintes participações e crescimento: Estados Unidos (26,5%, +26,3%), China (18,2%, -5,0%), Rússia (6,6%, -23,0%), Argentina (4,9%, +17,7%) e Costa do Marfim (2,9%, +322,6%).

Comentário: Ainda é cedo para dimensionar os efeitos da nova política econômica e geopolítica dos Estados Unidos sobre as exportações nordestinas, agravadas, ainda, pela volatilidade dos preços das commodities. Vale ressaltar, entretanto, que apesar do aumento das exportações nordestinas, em termos de valor, para o mercado norte americano (+8,1%) no período jan-ago/25/24, as vendas caíram 52,7% em agosto relativamente ao mês anterior, 1,4% em julho ante junho e 12,0%, junho frente a maio. A abertura de novos mercados para redirecionar as exportações demanda tempo, estratégia e acordos comerciais.

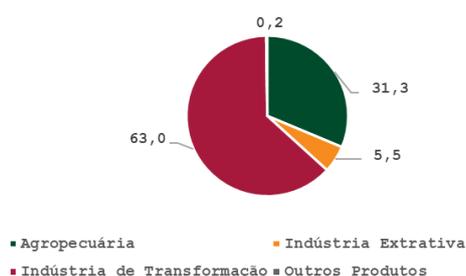
Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste - Jan-ago/2025/2024 - US\$ bilhões



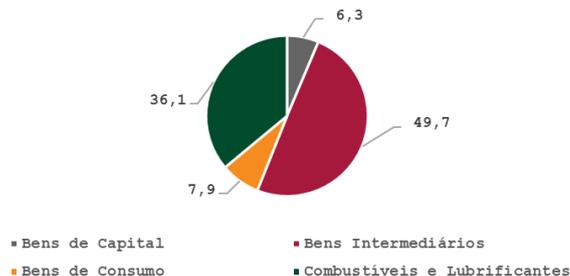
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 08/09/2025).

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-ago/2025 – em %

Exportação segundo setor de atividade econômica



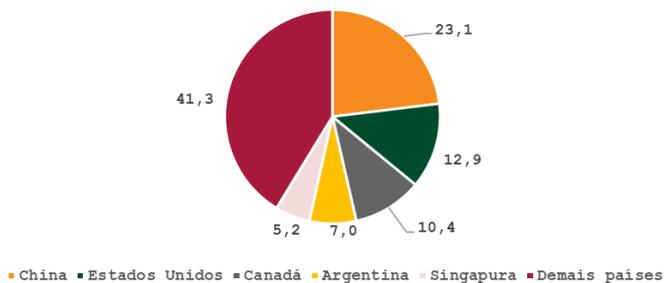
Importação segundo categoria econômica



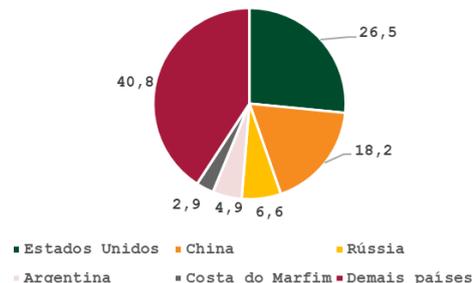
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 08/09/2025).

Gráfico 3– Principais países de destino e origem das exportações e importações– Nordeste – jan-ago/2025 – em %

Exportações segundo países de destino



Importações segundo países de origem



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 08/09/2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte